

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Juízo de Direito da 3ª Vara Cível da Comarca de Limeira
R. Boa Morte, 861 - Centro - Limeira/SP - CEP: 13480-181
Fone/Fax: (19) 3442-5000 — E-mail: limeira3cv@tjsp.jus.br

EDITAL - INTERDIÇÃO

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE CASSIA SANTOS MELOSI, REQUERIDO POR CIZENAIDE OLIVEIRA SANTOS - PROCESSO Nº 320.01.2010.018024-1/000000-000 - ORDEM Nº 2700/2010.

O(A) Doutor(a) DIOGO VOLPE GONÇALVES SOARES, MM. Juiz(a) Substituto da 3ª. Vara Cível da Comarca de Limeira, do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 10/05/2012, foi decretada a **INTERDIÇÃO DE CASSIA SANTOS MELOSI**, declarando-o(a) absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil e nomeado(a) como **CURADOR(A)**, em caráter **DEFINITIVO**, o(a) Sr(a). **CIZENAIDE OLIVEIRA SANTOS**. O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da lei. Nada mais. Dado e passado na cidade de Limeira em 13 de novembro de 2012. Eu, **PAULO ESTEVÃO B. MENEZES**, Escrevente Técnico Judiciário, digitei e providenciei a impressão. Eu, **OSÉ MENECHIN**, Escrivão Diretor, subscrevi.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Juízo de Direito da 3ª Vara Cível da Comarca de Limeira
R. Boa Morte, 861 - Centro - Limeira/SP - CEP: 13480-181
Fone/Fax: (19) 3442-5000 — E-mail: limeira3cv@tjsp.jus.br

EDITAL - INTERDIÇÃO

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE HELENA BUZARANHO RODRIGUES, REQUERIDO POR ROGÉRIO RODRIGUES - PROCESSO Nº 320.01.2011.003306-8/000000-000 - ORDEM 0447/11

O(A) Doutor(a) DIOGO VOLPE GONÇALVES SOARES, MM. Juiz(a) Substituto da 3ª. Vara Cível da Comarca de Limeira, do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 19/09/2012, foi decretada a **INTERDIÇÃO DE HELENA BUZARANHO RODRIGUES**, declarando-a absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil e nomeado(a) como **CURADOR**, em caráter **DEFINITIVO**, o Sr **ROGÉRIO RODRIGUES**. O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da lei. Nada mais. Dado e passado na cidade de Limeira em 12 de novembro de 2012. Eu, **(RITA DE CASSIA SOARES)**, Escrevente Técnico Judiciário, digitei e providenciei a impressão. Eu, **(JOSÉ MENECHIN)**, Escrivão Diretor, subscrevi.

JORNAL OFICIAL DO MUNICÍPIO DE LIMEIRA

ÓRGÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

EXPEDIENTE

Produzido na Secretaria Municipal de Comunicações da Prefeitura Municipal de Limeira

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Andréia Carolina Avi - Mdx-54.028
COMPOSIÇÃO: Secretaria Municipal de Comunicações da Prefeitura Municipal de Limeira, Centro de Promoção Social Municipal (CEPROSOM), Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Limeira (SAAE), Câmara Municipal, Instituto de Previdência Municipal de Limeira, Poder Judiciário e Entidades Assistenciais.

DIAGRAMAÇÃO: Renato Antonio de Paula

CIRCULAÇÃO: Terça a sábado

IMPRESSÃO: TSPS Comunicações Ltda.

O Jornal Oficial do Município é órgão de divulgação Oficial da Administração Municipal de Limeira - Criado pela Lei Municipal nº 2494, de 30 de agosto de 1991.

R. Dr. Alberto Ferreira, 179 - Edifício Prada - Paço Municipal
Prefeito Waldemar Mendes Silveira (Meman) - Centro - Limeira-SP - Fones: 3404-9600 e 3404-9601. www.limeira.sp.gov.br

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Juízo de Direito da 4ª Vara Cível da Comarca de Limeira
R. Boa Morte, 861 - Centro - Limeira/SP - CEP: 13480-181
Fone/Fax: (19) 3442-5000 — E-mail: limeira4cv@tjsp.jus.br

Horário de atendimento ao público: das 12h30 às 19h00

EDITAL - INTERDIÇÃO

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE ALZIRA FERRARI RODOVALHO, REQUERIDO POR MÁRCIA CRISTINA DE TOLEDO VIEIRA - PROCESSO Nº 320.01.2011.019241-3/000000-000 - Nº DE ORDEM: 2623/11

O(A) Doutor(a) MARCELO IELO AMARO, MM. Juiz(a) de Direito da 4ª. Vara Cível da Comarca de Limeira, do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 04/10/2012, foi decretada a **INTERDIÇÃO DE ALZIRA FERRARI RODOVALHO**, declarando-o(a) absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil e nomeado(a) como **CURADOR(A)**, em caráter **DEFINITIVO**, o(a) Sr(a). **MÁRCIA CRISTINA DE TOLEDO VIEIRA**. O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da lei. Nada mais. Dado e passado na cidade de Limeira em 13 de novembro de 2012.

Eu, **(MARCIO ANTONIO LAURITO)**, Escrevente, digitei e providenciei a impressão. Eu, **(ADRIANA RAMOS SINTONI)**, Diretora, subscrevi. **MARCELO IELO AMARO** - Juiz(a) de Direito

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Juízo de Direito da 4ª Vara Cível da Comarca de Limeira
R. Boa Morte, 861 - Centro - Limeira/SP - CEP: 13480-181
Fone/Fax: (19) 3442-5000 — E-mail: limeira4cv@tjsp.jus.br

Horário de atendimento ao público: das 12h30 às 19h00

EDITAL - INTERDIÇÃO

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE JOÃO DOMINGOS MONTANHEIRO, REQUERIDO POR ILDA DE SOUZA PAULA MONTANHEIRO - PROCESSO Nº 320.01.2012.004332-7/000000-000, Nº DE ORDEM 613/12

O(A) Doutor(a) MARCELO IELO AMARO, MM. Juiz(a) de Direito da 4ª. Vara Cível da Comarca de Limeira, do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 04/10/2012, foi decretada a **INTERDIÇÃO DE JOÃO DOMINGOS MONTANHEIRO**, RG 55.039.316 e CPF 412.499.769-87 declarando-o(a) absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil e nomeado(a) como **CURADOR(A)**, em caráter **DEFINITIVO**, o(a) Sr(a). **ILDA DE SOUZA PAULA MONTANHEIRO**, RG 29.337.845-9 e CPF 192.041.098-82. O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da lei. Nada mais. Dado e passado na cidade de Limeira em 23 de novembro de 2012.

Eu, **(ANA PAULA JARUSSI BRIGNOLI)**, Escrevente Técnico Judiciário, digitei e providenciei a impressão. Eu, **(ADRIANA RAMOS SINTONI)**, Diretora, subscrevi. **MARCELO IELO AMARO** Juiz(a) de Direito.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Juízo de Direito da 4ª Vara Cível da Comarca de Limeira
R. Boa Morte, 861 - Centro - Limeira/SP - CEP: 13480-181
Fone/Fax: (19) 3442-5000 — E-mail: limeira4cv@tjsp.jus.br

Horário de atendimento ao público: das 12h30 às 19h00

EDITAL - INTERDIÇÃO

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE ANTONIO LOPES COSTA, REQUERIDO POR ANTONIO LOPES COSTA - PROCESSO Nº 320.01.2012.018416-8/000000-000 - ORDEM N. 2386/12.

O(A) Doutor(a) MARCELO IELO AMARO, MM. Juiz(a) de Direito da 4ª. Vara Cível da Comarca de Limeira, do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 10/10/2012, foi decretada a **INTERDIÇÃO DE VALDETE SOUZA RAMOS**, declarando-o(a) absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil e nomeado(a) como **CURADOR**, em caráter **DEFINITIVO**, o(a) Sr(a). **ANTONIO LOPES COSTA**. O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da lei. Nada mais. Dado e passado na cidade de Limeira em 23 de novembro de 2012.

Eu, **(MARIA TERESA G. BONIN)**, Escrevente Técnico Judiciário, digitei e providenciei a impressão. Eu, **(ADRIANA RAMOS SINTONI)**, Coordenadora, subscrevi. **MARCELO IELO AMARO** - Juiz(a) de Direito



C.M.D.C.A. Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Limeira
Rua 13 de Maio nº 141 - Centro - Limeira-SP
CEP 13.480-179 - Fone: (19) 3446-1788

CANDIDATOS À COMPOSIÇÃO DO 6º CONSELHO TUTELAR

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Limeira (CMDCA), em cumprimento ao Edital de Inscrição, apresenta a eleição abaixo dos candidatos aptos à eleição do 6º Conselho Tutelar, os quais participarão da prova escrita a ser realizada no dia 16 de dezembro de 2012, às 09h na Escola José Carvalho Ferreira, localizada na Rua Maria Aparecida Moraes Soares s/nº - Jardim Ipiranga.

Nº	Nome	APELIDO
001	Oswaldo Pereira de Oliveira	Psicólogo Oswaldo
002	Paulo Pedro dos Santos	Paulo Paulo
003	Priscilla de Lourdes Oliveira Amaral	Pri
004	Clarice Zanetti da Silva	Clarice
005	Claudineia Aparecida Moraes do Amaral	-x-
006	Clévis Tiago Ferreira	Clévis
007	Carlos Cesar Rodrigues Jacob	Ligeirinho
008	Luziléia de Jesus Ferreira	Luziléia de Jesus
009	Tânia Regina de Farias Brugnaro	-x-
010	Leidam Pereira Gonçalves de Oliveira	-x-
011	Hildegonda Aparecida Mendonça	Zana
012	Ana Paula Beraldo Massaro	Ana Paula
013	Isabel Cândido Daniel	Bel
014	Cátia Nádia Paes	Cátia Paes
015	Douglas Aparecido Rodrigues	Douglas Rodrigues
016	Zelma Rodrigues de Lima Santos	Zelma
017	Washington Fernando Pinca Filho	Chitão Pinca
018	Jaqueline Soares dos Reis	Jaque
019	Evandro Juvêncio Rodrigues	Prof. Evandro Rodrigues
020	Mônica Fernandes Magri	-x-
021	Claudia Regina Meira	-x-

Aprovada a oportunidade para convocar todos os eleitores a votarem conscientes no dia 03 de fevereiro de 2013, de acordo com as zonas e seções eleitorais a serem publicadas.

Limeira, 10 de dezembro de 2012

Heraldo José Ferreira Mattos
Presidente em Exercício

Marta Amélia Felício
1ª Secretária



SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
R. João Kuhl Filho, s/nº - Pq. Cidade
CEP: 13460-731 - Limeira-SP

Educação
Secretaria Municipal de Educação

ATO NORMATIVO da Secretaria Municipal da Educação de Limeira

Resolução SME nº 13/2012 de 26 de novembro de 2012

Republicado por haver alterações

Dispõe sobre Sistema de Avaliação dos Estudantes da Rede Municipal de Ensino

ARACIANA ROVAI CARDOSO DALFRÉ, Secretária Municipal da Educação, **NO EXERCÍCIO** de suas competências atribuídas e delegadas pelo Decreto nº. 13 de 14/01/98 e suas respectivas alterações, em especial o artigo 11, letra "J", e

- Considerando que a Secretaria Municipal da Educação de Limeira, trabalha na perspectiva da compreensão do homem como um ser que se forma em contato com a sociedade, tendo como aporte teórico os pressupostos calcados no sócio construtivismo, que partem da ideia de que o homem modifica o ambiente e o ambiente modifica o homem e que toda relação do indivíduo com o mundo é feita por meio da interação do homem entre seus pares e com o ambiente que o cerca;

- Considerando que é através dos conteúdos trabalhados na perspectiva da crítica e do social onde os alunos se reconhecem e os confrontam com realidade social;

- Considerando que a aprendizagem apoia-se na concepção de um sujeito interativo que elabora conhecimentos sobre os objetos, em um processo mediado pelo outro;

- Considerando que a aprendizagem envolve também o ensino, pois contempla a relação entre o sujeito que aprende e o que ensina;

- Considerando que a avaliação é parte importante do processo de ensino e de aprendizagem; que o processo avaliativo deve identificar o conhecimento real do estudante e suas dificuldades e, frente aos resultados, permite definir as ações posteriores necessárias para a consolidação de sua aprendizagem;

- Considerando que avaliar envolve mediar o processo ensino-aprendizagem, sendo a avaliação contínua, diagnóstica e formativa;

- Considerando o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação

Nacional nº 9394/96, especialmente em seus Artigos 12, 24 §5º, 31 e 38 § 1º e 2º;

- Considerando a Deliberação do Conselho Municipal da Educação, nº 04 de 9 de dezembro de 2009, especialmente em seus Artigos 5º § 2º, 6º § 1º;

- Considerando a Deliberação CME nº 001/2011, de 22 de setembro de 2011, que institui a Indicação CME nº 001/2011 de 22 de setembro de 2011, que dispõe normas para a Educação de Jovens e Adultos em nível de Ensino Fundamental – Anos Iniciais, na Rede Municipal de Ensino de Limeira.

Resolve:

Art. 1º Instituir o Sistema de Avaliação dos Estudantes da Rede Municipal de Ensino, sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação de Limeira.

Art. 2º O Sistema de Avaliação da Rede Municipal de Ensino tem como finalidade:

I. Organizar o sistema de avaliação dos estudantes da Rede Municipal de Ensino, de maneira que subsidie a Secretaria Municipal de Educação, nas tomadas de decisão quanto a Política Educacional do Município, envolvendo:

a) a formação continuada dos recursos humanos da Secretaria Municipal de Educação;

b) a reorientação da proposta pedagógica da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, inclusive na modalidade Educação de Jovens e Adultos, de modo a aprimorá-la.

II. Verificar o desempenho dos estudantes na Educação Infantil, nas diversas áreas do conhecimento e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, inclusive na modalidade Educação de Jovens e Adultos, as diferentes componentes curriculares, de modo a fornecer às Unidades Escolares informações que subsidiem:

a) a viabilização da articulação dos resultados da avaliação com o planejamento escolar, a formação dos professores e o estabelecimento de metas para o Projeto Político Pedagógico de cada escola;

b) o monitoramento do desenvolvimento das turmas, dos estudantes individualmente, e a configuração da qualidade do ensino oferecido pela escola;

c) a orientação para os trabalhos desenvolvidos com as turmas de Recuperação Paralela e com os alunos atendidos no que se refere ao Ensino Fundamental.

Art. 3º As etapas de ensino e áreas dos conhecimentos avaliados compreendem:

I. Toda a Educação Infantil, nas áreas do conhecimento: Linguagem oral e escrita, Matemática, Natureza e Sociedade, Artes, Música, Movimento e Psicomotricidade;

II. Todos os anos do Ensino Fundamental, em todos os componentes curriculares constantes no quadro curricular: Língua Portuguesa, Matemática, História e Geografia, Artes, Ciências e Educação Física;

III. Todos os termos da Educação de Jovens e Adultos, em todos os componentes curriculares constantes no quadro curricular: Língua Portuguesa, Matemática, Estudos da Sociedade e da Natureza e Ciência, Cultura e Sociedade.

Art. 4º Os critérios utilizados para as avaliações da Rede Municipal, tanto em nível externo quanto interno, são definidos a partir do Plano de Referência Curricular da Rede Municipal de Ensino.

Parágrafo Único - O Plano de Referência Curricular da Rede Municipal de Ensino deverá conter, no mínimo, e obrigatoriamente, para toda Educação Infantil, todos os anos do Ensino Fundamental, todos os termos da Educação de Jovens e Adultos, as expectativas, os conteúdos, as sugestões para as abordagens pedagógicas, avaliações e acompanhamento da aprendizagem e desenvolvimento do aluno.

Art. 5º Não há um único instrumento capaz de avaliar a totalidade do processo de conhecimento. Faz-se necessário utilizar instrumentos diversificados e possíveis de atender às especificidades do desenvolvimento e aprendizagens dos estudantes nas diferentes áreas do conhecimento. Configuram-se instrumentos avaliativos relacionados a:

I. Educação Infantil: roteiros de observação, dossiê, portfólio, atividades escritas, avaliação dos níveis de escrita, relato oral, autoavaliação, análise das produções do desenvolvimento do aluno e do conteúdo nas diversas áreas do conhecimento, contidos no Plano de Referência Curricular da Rede Municipal de Ensino;

II. Ensino Fundamental, inclusive na modalidade Educação de Jovens e Adultos: além dos itens supracitados, inclui-se seminário, prova objetiva, dissertativa e oral.

Art. 6º Na Educação Infantil não há atribuição de escala de domínio às atividades avaliadas e o registro do desenvolvimento/aprendizagem das crianças, ao longo do ano letivo, ocorrerá mediante:

I. Portfólio, composto pelas produções mais relevantes, analisadas individualmente, envolvendo cada área de conhecimento e resultados do trabalho pedagógico que o professor deverá desenvolver com sua turma;

II. Relato escrito do docente, que após análise dos instrumentos avaliativos aplicados, versará sobre o desempenho de cada estudante, no final de cada bimestre, abrangendo todas as áreas do conhecimento e o desenvolvimento do aluno, no que se refere a seus avanços e dificuldades. Este documento comporá o Portfólio.

Parágrafo Único - É de responsabilidade da direção da unidade escolar frequentada pela criança, encaminhar o portfólio para o nível seguinte, ou em caso de transferência, encaminhar este registro à escola que

receberá o estudante. O mesmo encaminhamento ocorrerá quando o estudante ingressar no Ensino Fundamental.

Art. 7º No Ensino Fundamental, inclusive na modalidade Educação de Jovens e Adultos, o registro da aprendizagem e aproveitamento dos estudantes será organizado em:

I. Portfólio, composto pelas produções do estudante, em todas as áreas do conhecimento que compõem o currículo do seu ano de escolaridade e que é resultante do trabalho pedagógico que o professor deverá desenvolver com sua turma, selecionando os mais relevantes;

II. Ficha de acompanhamento da linguagem e da escrita, de posse do professor, na qual o docente deverá registrar bimestralmente os níveis de escrita/ produção de texto de cada estudante, e que servirá para tomada de decisão pelo professor sobre as melhores ações e intervenções que possibilitarão o avanço e consolidação da aprendizagem dos alunos. Cópia desta ficha poderá ser requerida pela Secretaria Municipal de Educação;

III. Boletim escolar, no qual o registro do desempenho dos estudantes ocorrerá bimestralmente, a partir do Plano de Referência Curricular da Rede Municipal de Ensino, para o ano de escolaridade, em todos os componentes curriculares, de acordo com o Relatório de Turma e a Ata do Conselho de Ciclo/Termo. Os resultados deverão ser divulgados e de conhecimento dos estudantes, dos pais e dos educadores da unidade escolar;

IV. Ficha de controle de desempenho e frequência, que consta no Relatório de Turma, na qual o docente registrará, de acordo com a escala de domínio, o nível que representa o desempenho do aluno, nas diferentes áreas do conhecimento, e sua frequência. Os resultados deverão ser divulgados e de conhecimento dos estudantes, dos pais e dos educadores da unidade escolar;

V. Histórico Escolar, onde o registro do desempenho dos estudantes ocorrerá, nas oportunidades de transferência e/ou conclusão, em todos os componentes curriculares, a partir do Plano de Referência Curricular da Rede Municipal de Ensino, de acordo com o registro no Relatório de Turma, e na Ata do Conselho de Ciclo/Termo.

Art. 8º Para fins de registro do desempenho dos estudantes no Relatório de Turma, na Ata do Conselho de Ciclo/Termo, no boletim escolar, e no Histórico Escolar, adotar-se-á uma escala de domínio, composta pelos seguintes níveis:

I. A - AVANÇADO: neste nível encontram-se os estudantes que demonstram domínio do conteúdo e um desenvolvimento além do requerido, no Plano de Referência Curricular da Rede Municipal de Ensino, conseguindo resolver atividades complexas para o seu nível;

II. AD - ADEQUADO: neste nível encontram-se os estudantes que demonstram pleno desenvolvimento e domínio dos conteúdos esperados para o seu ano de escolaridade, e que consta do Plano de Referência Curricular da Rede Municipal de Ensino, não apresentando dificuldades;

III. B - BÁSICO: neste nível encontram-se os estudantes que demonstram estar em processo de desenvolvimento e do domínio do conteúdo esperados para o seu nível de ensino, e que consta do Plano de Referência Curricular da Rede Municipal de Ensino, mas que ainda apresentam algumas dificuldades;

IV. AB - ABAIXO DO BÁSICO: neste nível estão os estudantes que não obtiveram domínio dos conteúdos e não apresentaram um desenvolvimento esperado para o seu ano de escolaridade, e que consta do Plano de Referência Curricular da Rede Municipal de Ensino, possuem muita dificuldade e há uma distância muito grande entre o que efetivamente ele sabe e o que deveria dominar.

§ 1º O resultado em termos de desenvolvimento e de domínio de conteúdos para cada estudante será analisado nas reuniões bimestrais de Conselho de Ciclo/Termo, as quais deverão promover a reflexão e a análise sobre os resultados; caberá à escola elaborar um plano de ação com intervenções para os estudantes, devidamente registrado em ata própria, nas seguintes situações:

I. Para os níveis A e AD, intervenções visando ao avanço e ao aprimoramento da aprendizagem;

II. Para os níveis B e AB, intervenções com o objetivo de ajudar os alunos a superarem as suas dificuldades.

§ 2º Cópia da ata contendo as intervenções propostas no Plano § 3º No relatório de turma, deverão constar as intervenções realizadas durante cada bimestre, resultantes das observações diárias do professor sobre o desenvolvimento e domínio de conteúdo de cada aluno.

§ 4º Ao final do 4º bimestre, nas reuniões do Conselho de Ciclo/Termo, será atribuído, a cada aluno, um conceito final, - 5º conceito - representado por um dos níveis da escala de domínio de que trata o artigo 8º desta resolução, que indicará a trajetória do estudante relativa ao seu desenvolvimento e domínio de conteúdo no ano letivo em questão.

§ 5º Os estudantes com deficiência devem ter o currículo adaptado às suas necessidades e a garantia de que seu ritmo de aprendizagem será respeitado, para tanto, a avaliação do desempenho utilizará como critério para atribuição da escala de domínio, não o que se espera para o ano de escolaridade, mas o desenvolvimento deste estudante ao longo do processo, promovendo a comparação com ele mesmo em diferentes momentos.

Art. 9º Os alunos da Rede Municipal de Ensino farão avaliações em nível:

I - Externo - são instrumentos avaliativos elaborados pelas esferas municipal e federal com a finalidade de direcionar políticas públicas de

formação docente e investimento em educação, além de monitorar a aprendizagem na Rede Municipal de Ensino;

a) Na avaliação externa, poderá a Rede Municipal de Ensino aderir, em qualquer época que for oferecida, à da esfera estadual.

II - Interno - são avaliações realizadas pelos professores durante o ano letivo para verificar a aprendizagem dos alunos a fim de identificar seus progressos e as dificuldades que necessitam ser sanadas e fornecer informações individualizadas que auxiliarão o professor no direcionamento do seu trabalho pedagógico, no sentido de desenvolver um trabalho diferenciado para cada aluno.

§ 1º As avaliações externas, elaboradas em nível municipal pela equipe pedagógica da Secretaria de Educação de Limeira, que compõem o SAREM - Sistema de Avaliação da Rede de Ensino Municipal serão aplicadas ao final dos 2º e 4º anos do Ensino Fundamental e de cada nível da modalidade Educação de Jovens e Adultos, envolvendo todas as áreas do conhecimento, exceto Educação Física.

§ 2º As avaliações externas serão objetos de análise dos dados levantados e tratamento das informações colhidas e, como consequência, a elaboração de um Plano de Trabalho para atender as unidades escolares com rendimento incompatível com as expectativas da Secretaria Municipal de Educação, tendo como objetivo redirecionar o trabalho pedagógico.

Art. 10 Compete à Secretaria Municipal de Educação, coordenar, acompanhar e orientar as Unidades Escolares, na implantação do Sistema de Avaliação de Aproveitamento Escolar Dos Estudantes da Rede Municipal de Ensino, contido nesta resolução, promovendo a integração das necessidades e demandas com a política educacional da Secretaria Municipal de Educação.

Art. 11 Esta Resolução entrará em vigor em 01 de janeiro de 2013, revogando-se as disposições em contrário, em especial a Resolução SME nº 01 de 25 de janeiro de 2012.

ARACIANA ROVAI CARDOSO DALFRÉ
Secretaria Municipal de Educação

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA **EXTRATO DE CONVÊNIO**

CONVENIENTE: Prefeitura Municipal de Limeira.

CONVENIADA: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Limeira - APAE

PROCESSO Nº: 56.712/2012

CONVÊNIO: 32/2012.

DATA DA ASSINATURA: 17/11/2012.

OBJETO: O presente Convênio tem por objeto estabelecer, em regime de cooperação mútua entre os participantes, um Programa de Parceria na ASSISTÊNCIA À SAÚDE, no âmbito do Sistema Único de Saúde do Município de Limeira e a TRANSFERÊNCIA DE

RECURSOS FINANCEIROS À CONVENIADA, para Atendimento médico, terapêutico, educacional e profissionalizante às pessoas com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e/ou deficiência intelectual leve e moderada e realização de procedimentos.

VALOR GLOBAL: R\$ 163.336,20 (Cento e Sessenta e Três Mil, Trezentos e Trinta e Seis Reais e Vinte Centavos)

PRAZO: O presente convênio vigorará pelo prazo de 12 (doze) meses contados a partir de 1º de Novembro de 2012.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA **EXTRATO DE CONVÊNIO**

CONVENIENTE: Prefeitura Municipal de Limeira.

CONVENIADA: Associação de Reabilitação Infantil Limeirense - ARIL

PROCESSO Nº: 57.751/2012

CONVÊNIO: 33/2012.

DATA DA ASSINATURA: 04/11/2012.

OBJETO: O presente Convênio tem por objeto estabelecer, em regime de cooperação mútua entre os participantes, um Programa de Parceria na ASSISTÊNCIA À SAÚDE, no âmbito do Sistema Único de Saúde do Município de Limeira e a TRANSFERÊNCIA DE

RECURSOS FINANCEIROS À CONVENIENTE, para Atendimento de pessoas com deficiência intelectual e/ou física em programas preventivos, habilitacionais, reabilitacional e preparação para inclusão no mercado de trabalho e, a realização de procedimentos em atenção básica (PAB) **PRAZO:** O presente convênio vigorará pelo prazo de 12 (doze) meses contados a partir de 4 de Novembro de 2012.

VALOR GLOBAL: R\$ 217.833,12 (Duzentos e Dezessete Mil, Oitocentos e Trinta e Três Reais e Doze Centavos)

PRAZO: O presente convênio vigorará pelo prazo de 12 (doze) meses contados a partir de 04 de Novembro de 2012.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA **EXTRATO DE CONTRATO**

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Limeira.

CONTRATADA: Empreiteira Sol Nascente Serviços Ltda - Me.

PROCESSO Nº: 25.121/2012

CONVITE Nº: 70/2012

CONTRATO Nº: 219/2012

DATA DA ASSINATURA: 31/08/2012